

Clima de festa domina reunião dos malufistas

O clima reinante no auditório Petrônio Portella, ontem, quando da instalação das comissões de trabalho que tem a função de apoiar e dar força total à campanha de Paulo Maluf à presidência da República, era de festa. Antes de Augusto Franco, presidente do PDS e Flávio Marcílio, candidato a vice na chapa malufista, darem início à reunião, o que mais se falava entre delegados, vereadores, deputados federais e estaduais presentes, era sobre o churrasco que seria servido logo depois, numa churrascaria da cidade. Enquanto isso, outros menos interessados no "rango" escolhiam os primeiros lugares da platéia "para aparecer na televisão".

Apesar da presença da senadora Eunice Michiles na mesa diretora e do pronunciamento de Rita Furtado, poucas eram as mulheres que circulavam pelo auditório. Pouco mais de dez. Michiles, séria a ponto de ser provocada por Paulo Maluf, que fez um comentário ao pé do ouvido para arrancar-lhe um sorriso, não esperou que a mesa toda se retirasse no final da instalação das comissões. Assim que foi dada por terminada a reunião, a senadora amazonense sumiu sem deixar vestígios.

O comportamento da senadora não foi estranhado pelos que cobrem habitualmente as coletivas dadas por Paulo Maluf. Semana passada, ao lado de Carlos Chiareli e Marcondes Gadelha, Michiles membro da comissão parlamentarista que estuda a implantação do novo tipo de governo, não aguardou que sua presença fosse anunciada por Maluf. Retirando-se rapidamente, ainda teve tempo de ouvir, já dentro do elevador, que Maluf a apresentava à imprensa. Fez um gesto de quem iria voltar, mas o elevador não deu uma segunda chance, fechou as portas e desceu inexoravelmente para o térreo.

Enquanto se aguardava o início da reunião, um "boy" improvisado distribuía aos presentes a página nº 2, arrancada da edição de hoje do jornal **Tribuna do Café**, editado em Vitória da Conquista, contendo matérias que atacam José Sarney, ex-PDS e atual vice na chapa da Frente Liberal, comandada por Tancredo Neves. Um dos artigos, baseado no Código de ética partidária do PDS, pedia "Infidelidade, já", cobrando punição severa ao dissidente que hoje se alinha na oposição.

Apoio público

A reunião dos malufistas nas dependências do Senado serviu como palco para o apoio público do general Costa Cavalcanti ao candidato do PDS. Ex-andreazista, Costa Cavalcanti, atualmente exercendo os cargos de presidente da Eletrobrás e diretor-geral de Itaipu, explicou sua adesão por ser "homem de partido, membro do diretório e, principalmente, por viver em um país democrático". Disse ainda que, apesar de não ter voto no Colégio faz questão de deixar público o apoio a Paulo Maluf.